



## MANIFESTO AUTÁRQUICO NACIONAL

### I – Habitação

#### - Habitação Social Sub-30

*A criação de um programa de Habitação Social Sub-30 (HSS-30) tem em vista o apoio à emancipação jovem, apoiando e facilitando o acesso a uma habitação sobretudo a jovens com situações laborais menos estáveis. Este programa passaria pela construção ou reconstrução de apartamentos de tipologia T0 ou T1 que seriam arrendados a jovens dos 18 aos 30 anos (equacionar eventual extensão até aos 35) com rendas especialmente baixas. No contrato de arrendamento os usufrutuários das habitações saberiam desde logo que o arrendamento cessa quando atingirem a idade máxima para usufruírem do programa. Esta medida pode ter especial importância se acoplada com um projecto de revitalização dos centros históricos. O formato da HSS-30 permite que, na fase mais instável e precária da sua vida, um jovem consiga dispor de uma habitação a um custo acessível e, por outro lado, garante o constante rejuvenescimento das zonas onde o programa seja aplicado pois quando o arrendatário atinge a idade máxima o apartamento volta a ficar disponível para um jovem em condições de elegibilidade.*

*+ Emancipação, dinamização e rejuvenescimento de centros históricos, apoio social, requalificação urbana.*

#### - Habitação a custos controlados

*A criação de um programa de habitação a custos controlados permite a aquisição de uma habitação a um custo abaixo do custo normal ditado pelo mercado sendo uma importante medida de apoio à emancipação e à atracção e fixação de jovens.*

*+ Emancipação, atracção e fixação de jovens, requalificação urbana.*

#### - Loteamentos Habitação Jovem

*Com esta medida pretende-se a criação de loteamentos a custo reduzido tendo em vista a sua aquisição por jovens para que aí possam fixar a sua residência. É uma medida de apoio à emancipação e, sobretudo, à atracção e fixação de jovens.*

*+ Emancipação, atracção e fixação de jovens, requalificação urbana.*



**- Isenções e reduções nas taxas e impostos municipais (IMI, água e saneamento...)**

*Não sendo uma medida de grande impacto financeiro para as autarquias na medida em que se destina a uma faixa devidamente delimitada, pode constituir uma forma de aliviar os orçamentos das famílias mais jovens.*

*+ Apoio social, atracção e fixação de jovens, incentivos fiscais.*

## **II – Emprego**

**- Programa Municipal de Estágios**

*Os programas de estágios possibilitam uma integração mais fácil no mundo laboral podendo ser subdivididos em 2 tipos:*

*\* Estágios para jovens à procura do primeiro emprego: têm como objectivo ajudar a ultrapassar a barreira da primeira experiência profissional. Com esta medida pretende-se que os estágios sejam criados não só nos serviços municipais como também em empresas estabelecidas nos concelhos, exigindo, por isso, um empenho das autarquias na busca de entendimentos com as empresas instaladas no município.*

*\* Estágios de Verão: com este programa pretende-se a criação de um programa de estágios para jovens estudantes, durante as férias de Verão, no sentido de lhes garantir, desde cedo, contacto com o mundo laboral e reforçar dessa forma as suas ferramentas para ingressar futuramente no mundo do trabalho, quer pela experiência profissional adquirida, quer pelas redes de contactos estabelecidas. Seriam estágios essencialmente voltados para empresas privadas.*

*Os estágios seriam remunerados.*

*+ Integração profissional, combate ao desemprego, fixação de jovens, emancipação*

**- Ninhos de empresas**

*Os ninhos de empresas são espaços físicos dotados de infra-estruturas de apoio técnico e material onde os jovens podem exercer actividades empresariais, na área dos serviços. O seu principal objectivo é estimular a capacidade criativa e empreendedora dos jovens, proporcionando-lhes os apoios necessários à constituição e desenvolvimento do seu projecto empresarial.*

*+ Empreendedorismo, criação de emprego, desenvolvimento económico, fixação de jovens*



#### **- Unidades de Inserção na Vida Activa**

A UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa, constitui um espaço de apoio ao emprego destinado a pessoas à procura de colocação profissional. O trabalho desenvolvido na UNIVA consiste no acolhimento e atendimento personalizado ao utente em situação de procura do primeiro emprego, mas também aos desempregados em geral. As actividades desenvolvidas consistem sobretudo na sensibilização e treino de competências de procura activa de emprego, nomeadamente construção do curriculum vitae, cartas de resposta a anúncio, candidaturas espontâneas e preparação para entrevista profissional. Outra área sensível do trabalho da UNIVA consiste na angariação de ofertas de emprego junto do tecido empresarial e institucional local de forma a dar respostas às solicitações que diariamente sejam recebidas no gabinete da UNIVA, isto é, a mediação de emprego.

+ Combate ao desemprego, inserção profissional

#### **- Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo e à Actividade Económica**

Os Gabinetes de Apoio ao Empreendedorismo e à Actividade Económica têm como função principal apoiar tecnicamente a criação e crescimento do tecido empresarial local. Este apoio pode ocorrer sob a forma de apoio a candidaturas a programas públicos, formação de empresários, apoio no estabelecimento de parcerias e criação e potenciação de oportunidades de negócio.

+ Empreendedorismo, criação de emprego, desenvolvimento económico

#### **- Feiras de emprego**

As Feiras de emprego têm como objectivo potenciar o encontro de empresas em busca de trabalhadores e pessoas em busca de emprego. A realização destes eventos permite às empresas o contacto com um número elevado de interessados num único evento o que permite uma escolha mais adequada para o preenchimento das vagas que têm disponíveis. Para quem procure emprego é uma solução que disponibiliza um elevado número de ofertas profissionais aumentando assim as possibilidades de sucesso na obtenção de um emprego e, pela diversidade de empresas e ofertas que geralmente se encontram, permite também encontrar ofertas adequadas às expectativas e formação de quem procura emprego.

+ Combate ao desemprego, inserção profissional, desenvolvimento económico, fixação de jovens



#### **- Bolsa municipal de emprego online**

*É já elevado o número de sites que disponibilizam ofertas de emprego. Contudo, uma grande parte das ofertas ainda não se encontra online. A criação de uma bolsa de emprego online, com ofertas de trabalho público e privado, possibilitaria uma busca geograficamente mais eficiente, facilitando dessa forma a fixação e atracção de pessoas para o concelho. A criação de uma boa rede de contactos junto do tecido empresarial local pode transformar estas bolsas num instrumento eficaz para empregadores e para quem procura trabalho.*

*+ Combate ao desemprego, inserção profissional, fixação de jovens*

#### **- Parques empresariais inter-municipais / Pólos tecnológicos**

*A criação de parques empresariais inter-municipais tem como objectivo atrair empresas tecnologicamente desenvolvidas e assentes em mão-de-obra qualificada. A maioria dos municípios, por si só, não dispõe de dimensão suficiente para realizar investimentos desta dimensão ou sequer de mão-de-obra adequada em número e qualificações para atrair este tipo de empresas. A realização deste tipo de investimentos ao nível inter-municipal diminui os encargos financeiros de cada uma das autarquias, favorece o desenvolvimento regional e é um factor acrescido de competitividade por disponibilizar um maior número de trabalhadores qualificados.*

*+ Criação de emprego, desenvolvimento económico, fixação de jovens, inovação, atracção quadros qualificados*

4

### **III – Educação**

#### **- Oferta dos manuais escolares no ensino básico**

*A defesa do ensino obrigatório efectivamente gratuito é, desde há muito, uma reivindicação da JS. Com as responsabilidades actualmente assumidas pelas autarquias ao nível do ensino básico, esta é uma importante medida no sentido da promoção da igualdade de oportunidades e da diminuição de encargos das famílias.*

*+ Igualdade de oportunidades, diminuição de encargos, justiça social*



#### **- Bolsas de mérito e excelência**

*A atribuição destas bolsas visa a promoção de uma cultura de mérito e excelência. Simultaneamente estas bolsas reforçam a proximidade entre o concelho e os seus estudantes. Esta dimensão assume especial importância em concelhos que sofrem de forma particular com a “fuga de cérebros” e a redução de quadros qualificados.*

*+ Promoção do mérito, valorização de recursos humanos locais*

#### **- Reorganização dos parques escolares**

*Esta medida é uma bandeira do actual Governo do PS. Apesar de já se encontrar no terreno num grande número de municípios há outros que ainda não iniciaram a tão necessária reorganização. Trata-se de uma medida fundamental para proporcionar melhores condições de aprendizagem no 1.º ciclo através do reordenamento da rede escolar, encontrando soluções para o encerramento dos estabelecimentos escolares situados em zonas isoladas, com poucos alunos e falta de recursos, onde as taxas de aproveitamento são sistematicamente baixas. Nestas escolas, além de terem mais hipóteses de socialização com outras crianças da mesma idade, os estudantes poderão ter acesso a mais e melhores recursos, beneficiando de refeições escolares, de bibliotecas com livros adequados à sua faixa etária e, ainda, de actividades como o Inglês, a actividade física e desportiva, o ensino da música, a iniciação a outras actividades artísticas e a Informática. Para assegurar o transporte dos alunos dos estabelecimentos que vão encerrar para as novas escolas acolhedoras, o Ministério da Educação (ME) garante a comparticipação integral dos custos das autarquias, canalizando para o efeito dez milhões de euros. O ME assumiu o compromisso de participar as obras de melhoria dos edifícios e equipamentos realizadas pelas autarquias nas escolas acolhedoras, procedendo à transferência de 2,5 milhões de euros para os municípios. Estas obras de melhoramento são fundamentais para assegurar melhores condições nas escolas acolhedoras, enquanto não são construídos os novos centros escolares, dependentes das verbas negociadas no âmbito do futuro Quadro de Referência Estratégica Nacional (2007/2013).*

*+ Igualdade de oportunidades, diminuição de encargos, justiça social*

#### **- Complemento de apoio social escolar**

*Apesar do aumento sem precedentes dos apoios sociais escolares por parte do Governo esta medida pode assumir especial pertinência em concelhos com grandes faixas populacionais vítimas de exclusão e de graves carências sociais.*

*+ Igualdade de oportunidades, diminuição de encargos, justiça social*



#### **- Bolsa de apoio a estudantes locais em Erasmus**

*O programa Erasmus constitui uma evidente mais-valia quer para os alunos que o frequentam. Além disso, os benefícios desta experiência repercutem-se na valorização pessoal e profissional dos estudantes que a ele têm acesso. Os benefícios indirectos para as autarquias são também evidentes pois a vivência experienciada por estes alunos traz novas dinâmicas, mais compreensão e tolerância além de se traduzir também numa valorização das qualificações e do potencial humano local. Apesar do aumento dos apoios aos estudantes Erasmus, os custos desta experiência são, ainda, elevados. A criação destas bolsas, acopladas aos apoios já concedidos pelo Governo, seria um importante factor de promoção deste programa.*

*+ Igualdade de oportunidades, diminuição de encargos, justiça social, valorização de recursos humanos locais*

### **IV – Recursos endógenos**

#### **- Realização de feiras e eventos temáticos**

*A realização de feiras e eventos temáticos é uma forma importante de promoção dos recursos endógenos. Vários exemplos de eventos deste tipo realizados um pouco por todo o país têm demonstrado o enorme potencial económico de alguns produtos com o conseqüente benefício para a economia local.*

*+ Valorização de recursos endógenos, criação de emprego, desenvolvimento económico, promoção turística*

#### **- Criação e valorização de “imagens de marca”**

*Uma das melhores formas de valorizar e potenciar os recursos endógenos é a criação de imagens de marca que facilmente sejam associáveis ao concelho ou à região. A mais-valia económica do reconhecimento de um produto ou paisagem e a sua associação imediata a um concelho ou região é um importante factor de valorização e desenvolvimento.*

*+ Valorização de recursos endógenos, criação de emprego, desenvolvimento económico, promoção turística*

#### **- Melhoramento e potenciação das praias marítimas e fluviais**

*As praias fluviais e marítimas assumem, num país com as características climatéricas do nosso, uma importância e potencial que não se devem ignorar. A criação e requalificação destes*



*espaços, dotados de equipamentos de lazer adequados, são um importante factor de desenvolvimento e criação de riqueza.*

*+ Valorização de recursos endógenos, criação de emprego, desenvolvimento económico, promoção turística*

#### **- Certificação de produtos regionais e a criação de denominações de origem**

*A promoção da certificação de produtos regionais e a criação de denominações de origem é uma medida fundamental para a obtenção do valor acrescentado que alguns produtos regionais podem atingir. A adopção destas medidas é, portanto, uma questão fundamental para a salvaguarda e valorização da economia local e para a continuidade da valorização dos seus recursos endógenos.*

*+ Salvaguarda dos recursos endógenos, desenvolvimento económico.*

## **V – Desporto, Cultura e Lazer**

### **- Casa da Juventude**

*As Casas da Juventude são espaços multidisciplinares, abertos às mais diversas tendências e preferências da juventude, oferecendo um local privilegiado para o acesso à informação, formação, dinamização de actividades, convívio e lazer.*

*+ Estímulo à intervenção cívica, ocupação de tempos livres*

### **- Parques de manutenção**

*Espaços destinados à prática de desporto informal através da disponibilização de vários circuitos de manutenção, com exercícios e aparelhos desportivos destinados a todas as faixas etárias. A construção destes parques é uma forma de dinamizar e revitalizar espaços verdes muitas vezes deixados ao abandono ou com baixas taxas de utilização. Podem também ser associados a estes espaços skateparques ou pistas de BMX.*

*+ Prática desportiva, dinamização de espaços verdes, ocupação de tempos livres*

### **- Polidesportivos**

*Os espaços polidesportivos caracterizam-se pela sua versatilidade permitindo a prática de várias modalidades desportivas no mesmo espaço. A construção destes parques é uma forma*



*de dinamizar e revitalizar espaços verdes muitas vezes deixados ao abandono ou com baixas taxas de utilização.*

*+ Prática desportiva, dinamização de espaços verdes, ocupação de tempos livres*

#### **- Bolsas de mérito e excelência para a cultura e o desporto**

*A atribuição destas bolsas visa a promoção de uma cultura de mérito e excelência. Simultaneamente estas bolsas reforçam a proximidade entre o concelho e os seus desportistas e artistas mais destacados. Esta dimensão assume especial importância no caso das “modalidades amadoras” em que a transição para o profissionalismo é especialmente difícil e os apoios em patrocínios mais difíceis de obter.*

*+ Promoção do mérito, valorização de recursos humanos locais*

#### **- Centro formativo e performativo em artes**

*A criação destes centros permite a formação e convívio de cidadãos com ligação a actividades culturais. Espaços de formação em diversas artes, espaço de exposições e actuações além de um espaço de convívio podem ser determinantes para proporcionar um importante estímulo a valorização, potenciação e criação artística no concelho. Em concelhos com menores recursos esta iniciativa pode-se corporizar, por exemplo, em Casas da Música, onde sejam disponibilizados espaços para ensaios de Bandas de Garagem. Estas Casas da Música podem disponibilizar aulas no sentido do aperfeiçoamento dos jovens praticantes e mesmo estúdios que permitam a gravação de maquetes.*

*+ Promoção do acesso às artes, valorização de recursos humanos, ocupação de tempos livres, potenciação de jovens artistas.*

#### **- Bibliotecas itinerantes**

*As bibliotecas itinerantes são uma forma de promover o acesso à cultura e ao conhecimento através da sua descentralização. Apesar das novas acessibilidades e formas de acesso à informação, em alguns concelhos do nosso país as distâncias continuam a ser significativas. Importa também perceber que o acesso às novas tecnologias não substitui a importância e o valor dos hábitos de leitura pela forma tradicional.*

*+ Acesso à cultura e ao conhecimento, valorização de recursos humanos, ocupação de tempos livres*



#### **- Cartão jovem municipal**

*A existência de um cartão jovem municipal pode garantir reduções em preços no comércio local, em taxas municipais, no acesso a equipamentos públicos, espectáculos culturais e desportivos etc. Devido à necessidade de promover medidas de apoio a jovens residentes ou estudantes num Concelho, possibilitando o acesso a determinados bens de consumo e a participação em actividades culturais, consideramos importante que cada autarquia crie um cartão municipal para jovens. Com este cartão os jovens devem poder beneficiar de descontos na aquisição de bens e serviços públicos e privados existentes no Concelho. Os serviços municipais relacionados com as águas podem proporcionar também vantagens aos portadores do cartão, nomeadamente benefícios no custo de ligação dos ramais de água, instalação do contador de água e nos ramais de ligação de saneamento, benefício na facturação do consumo de água. Todos os serviços prestados pela autarquia devem prever benefícios para os portadores do Cartão Municipal, desde que não colidam com a legislação aplicável. Exemplos: (utilização de piscinas municipais, serviços desportivos, cinema, espectáculos culturais, etc.).*

*+ Acesso à cultura, desporto e lazer*

#### **- Campos de férias e programas de ocupação de tempos livres e workshops municipais**

*Os campos de férias e os programas de ocupação de tempos livres são espaços privilegiados para a ocupação das crianças e jovens durante as suas férias escolares, na medida em que lhes são permitidas novas vivências em grupo e troca de experiências, bem como o conhecimento de um meio físico social e cultural diferente do seu meio habitual. É também importante que a autarquia desenvolva e promova actividades para os jovens aos fins-de-semana. Cada vez mais os jovens procuram actividades que possam aumentar os seus conhecimentos, a sua prática desportiva, sempre aliados a actividades jovens e que promovam o próprio convívio entre eles.*

*+ Acesso à cultura, desporto e lazer, ocupação de tempos livres*

## **VI – Participação Democrática**

#### **- Orçamento participativo**

*O Orçamento Participativo é, já há algum tempo, uma das bandeiras da JS relativamente à política autárquica. Trata-se de um mecanismo que permite aos cidadãos influenciar ou decidir sobre o orçamento de investimentos das câmaras municipais, através de processos de participação dos cidadãos. Estes processos costumam contar com assembleias abertas e periódicas e etapas de negociação directa com o executivo municipal. O Orçamento Participativo permite, assim, uma participação directa dos cidadãos nas escolhas a fazer pelo executivo conseguindo, desta forma, direccionar parte dos investimentos e opções em função da vontade popular.*



*+ Reforço da democraticidade, envolvimento político dos cidadãos*

#### **- Conselhos Municipais de Juventude**

*Os Conselhos Municipais de Juventude são, provavelmente, a maior conquista da JS nos últimos anos em termos de políticas autárquicas. Com a aprovação na Assembleia da República da Lei n.º 8/2009, de 18 de Fevereiro, a JS conseguiu a obrigatoriedade de implementação dos Conselhos Municipais de Juventude em todos os concelhos do país. Ainda assim, apesar da aprovação desta lei, há ainda muitos municípios que não avançaram com o processo de criação deste órgão. Assim, nestes casos, deve ser uma reivindicação da JS a implementação dos CMJ.*

*+ Reforço da democraticidade, envolvimento político dos cidadãos*

#### **- Descentralização das Assembleias Municipais**

*A Assembleia Municipal é um órgão que, pela sua essência, deve primar por uma forte proximidade com os eleitos. A realização de Assembleias Municipais de forma descentralizada pelas várias freguesias e com um ponto na ordem de trabalhos destinado à intervenção dos cidadãos da freguesia que receba a AM pode ser mais um mecanismo de aproximação entre eleitos e eleitores.*

10

---

*+ Reforço da democraticidade, envolvimento político dos cidadãos, proximidade entre eleitores e eleitos, prestação de contas*

#### **- Simplex Autárquico**

*Após o êxito da simplificação de procedimentos na Administração Central, o Programa Simplex chega agora à Administração Local através do Simplex Autárquico. O Simplex Autárquico surge no seguimento de medidas de simplificação já desenvolvidas por algumas autarquias e é um programa aberto àquelas que pretendam também associar-se a este esforço de simplificação. A consulta pública, a transparência e a prestação de contas são alguns dos princípios que também norteiam a construção deste programa para a administração local.*

*+ Transparência, prestação de contas, reforço da democraticidade, proximidade entre cidadãos e administração*

#### **- Serviços públicos para todos**

*Há um conjunto de cidadãos sujeitos a limitações de ordem física que estão muitas vezes impossibilitados de aceder a determinados serviços públicos em condições de igualdade. É*



*inadmissível que em pleno século XXI muitos edifícios públicos, apesar da obrigatoriedade legal, ainda não se encontrem aptos a receber cidadãos com mobilidade reduzida ou que a esmagadora maioria dos serviços disponibilizados on-line não estejam adaptados para invisuais.*

*+ Reforço da democraticidade, proximidade entre cidadãos e administração*

#### **- Provedor do cidadão**

*A criação de um provedor municipal do cidadão é um forte estímulo a responsabilização da administração e um garante dos direitos dos cidadãos. Esta figura promove uma maior transparência relativamente ao trabalho da autarquia e garante a equidade e justiça no tratamento dos cidadãos.*

*+ Reforço da democraticidade, proximidade entre cidadãos e administração*

## **VII – Tecnologia e Inovação**

#### **- Espaços Wi-Fi**

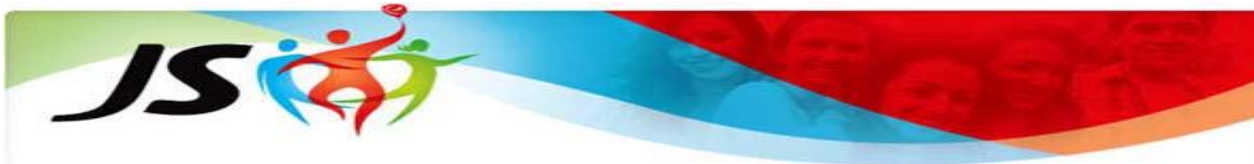
*A necessidade de ter uma ligação quase permanente à rede é uma questão essencial do nosso estilo de vida actual. A existência de uma rede de hotspots Wi-Fi de acesso gratuito é uma forma de potenciar o uso das novas tecnologias e de promover a utilização de espaços públicos. A colocação de uma rede de hotspots Wi-Fi nos centros históricos pode ser um factor de dinamização dos mesmos.*

*+ Democratização do acesso às novas tecnologias, dinamização de espaços públicos*

#### **- Formações itinerantes**

*O acesso às novas tecnologias é hoje um direito de todos os cidadãos. Hoje em dia, mais do que o custo com a aquisição dos equipamentos informáticos que atingiram já preços que os colocam ao alcance da maioria dos cidadãos, o grande factor de info-exclusão é a dificuldade que uma grande parte dos cidadãos sente quando dá início à sua experiência como utilizador. Se nas gerações mais jovens este entrave se faz sentir com menos relevância, é certo que nas faixas etárias mais velhas se trata do maior obstáculo e factor de exclusão. A existência de formações itinerantes, que percorram as freguesias mais distantes onde se encontra a população mais envelhecida e com maiores índices de exclusão, é uma forma de procurar dar ferramentas básicas a todos os cidadãos para que consigam acompanhar a revolução tecnológica que experienciamos neste início de século.*

*+ Democratização do acesso às novas tecnologias, combate à info-exclusão*



#### **- Criação do Portal Municipal da Juventude**

*As faixas etárias mais jovens são consumidoras ávidas de informação online. Assim, assume especial importância a existência de um espaço na rede onde possam encontrar informação relativa às diversas áreas de interesse relacionadas com as políticas de juventude como por exemplo emprego, habitação, actividades desportivas e culturais, etc.*

*+ Informação, interactividade*

#### **- Criação de mediatecas**

*As mediatecas são espaços democratizadores do acesso às novas tecnologias. É impossível alienar as novas tecnologias do rol de formas de acesso ao conhecimento pelo que a criação de mediatecas – que podem até ser criadas em bibliotecas – é uma medida importante para combater à info-exclusão e para a democratização do acesso às novas tecnologias. Além disso, a existência de técnicos especializados nas mediatecas é um elemento fundamental para apoiar e orientar os utilizadores que se sintam menos à vontade no uso das novas tecnologias.*

*+ Democratização do acesso às novas tecnologias, combate à info-exclusão*

12

---

#### **- Centro de Divulgação das Tecnologias de Informação (CDTI – FDTI)**

*Com o objectivo de dar formação adequada, sobretudo na área das TIC, é importante que a autarquia celebre protocolos com a FDTI, no sentido de criar estes centros na Casa da Juventude. Para além da formação para os jovens em geral, a FDTI tem programas de reinserção dos jovens na formação adequados àqueles que por diversos motivos abandonaram a escola, mas que procuram novas oportunidades.*

*+ Democratização do acesso às novas tecnologias, combate à info-exclusão*

### **VIII – Mundo Rural**

#### **- Criação de parques agrícolas para o estabelecimento de jovens agricultores**

*À semelhança da criação de ninhos de empresas e de parques industriais, em determinadas zonas do país assume especial importância o apoio ao início da actividade agrícola. Apesar da redução do número de trabalhadores agrícolas que o nosso país vem sentido nas últimas décadas a verdade é que há hoje em dia um número muito elevado de jovens que equacionam desenvolver o seu projecto profissional como jovens agricultores. Apesar dos inúmeros apoios*



existentes para o estabelecimento de jovens agricultores a verdade é que muitos destes jovens se deparam desde logo com o obstáculo de não dispor de terras para poder implementar o seu projecto. Com a criação de parques agrícolas as Câmaras Municipais podem disponibilizar aos jovens agricultores, com uma renda a custo reduzido, um espaço onde possam implementar o seu projecto contribuindo dessa forma para o desenvolvimento sustentado e a longo prazo do mundo rural.

+ Desenvolvimento rural, empreendedorismo, criação de emprego, desenvolvimento económico, fixação de jovens

#### **- Dinamizar e apoiar o cooperativismo no sector agrícola**

O cooperativismo é um dos grandes alicerces da actividade dos pequenos produtores e proprietários rurais. Do sucesso da estratégia de uma cooperativa depende muitas vezes a subsistência de famílias inteiras no meio rural. Importa, por isso, que as autarquias consigam prestar um apoio sólido ao sector cooperativo contribuindo para uma gestão cada vez mais profissional do mesmo e potenciando o surgimento de novas oportunidades de negócio para os cooperantes.

+ Desenvolvimento rural, criação de emprego, desenvolvimento económico, fixação de jovens

#### **- Incentivo à prática do agro-turismo e do turismo rural**

O turismo em meios rurais tem vindo a assumir uma dimensão cada vez mais relevante como destino de férias. O aumento em número e qualidade destes espaços e, conseqüentemente, do seu número de utilizadores, tem demonstrado que esta é uma aposta segura para o desenvolvimento do mundo rural.

+ Desenvolvimento rural, criação de emprego, desenvolvimento económico, fixação de jovens

#### **- Criação de roteiros turísticos**

O mundo rural tem nos seus pontos de interesse turístico um dos factores mais favoráveis ao seu desenvolvimento. Em muitos locais a beleza das paisagens naturais existentes é, por si só, factor de atracção de um elevado número de visitantes. Importa, contudo, que se consiga estabelecer uma rede entre estes diversos pontos de interesse de forma a conseguir manter a presença dos visitantes na região pelo máximo período de tempo possível. É completamente distinto o impacto causado pelo turista que se desloca durante um dia ou apenas algumas horas à região para visitar um determinado local, e o impacto causado pela permanência desse mesmo turista durante vários dias na região para percorrer o roteiro turístico que integra diversos pontos de interesse.



*+ Desenvolvimento rural, criação de emprego, desenvolvimento económico, promoção de produtos locais*

**- Promoção de eventos desportivos e culturais (TT, BTT, concertos)**

*A beleza dos espaços naturais existentes no mundo rural torna-os também atractivos para a realização de eventos desportivos e culturais. São inúmeros os casos espalhados pelo país de provas desportivas ou festivais de verão que decorrem em espaços rurais. A potenciação destes eventos é, também, um elemento importante para o desenvolvimento do meio rural. Muitas vezes estes eventos assumem uma dimensão de tal ordem elevada que acabam mesmo por se tornar “imagens de marca” dos locais onde se realizam.*

*+ Desenvolvimento rural, desenvolvimento económico, promoção turística*

**- Requalificação e aproveitamento das casas florestais desocupadas**

*O património do Estado conta com um vastíssimo número de edifícios actualmente desocupados. As casas florestais são um desses exemplos e pela sua localização em espaços de grande interesse para a prática de actividades ligadas à natureza podem exercer uma importante função de apoio e dinamização do mundo rural.*

*+ Desenvolvimento rural, desenvolvimento económico, promoção turística*

## **IX – Ambiente**

**- Criação de ciclovias**

*A criação de ciclovias, mais do que uma vertente de lazer, assume uma vertente ambiental de grande relevo. A garantia de existência de um espaço de circulação em segurança para ciclistas é um factor potenciador de comportamentos mais saudáveis para o meio ambiente como a adopção da bicicleta como meio de transporte nos centros urbanos. Assim, os benefícios fazem-se sentir quer ao nível da protecção ambiental quer da prática de actividades desportivas.*

*+ Protecção do ambiente, promoção de estilos de vida saudáveis*

**- Difusão e universalização da recolha e tratamento selectivos de lixo**

*As inúmeras campanhas desenvolvidas ao longo dos últimos anos no sentido de promover a separação de lixos vêm muitas vezes os seus efeitos gorados pelo facto de não existir uma rede*



*eficiente de pontos de recolha selectiva. Depois da recolha importa também garantir um sistema de tratamento e reciclagem desse mesmo lixo.*

*+ Protecção do ambiente, gestão de resíduos, incentivo à reciclagem*

#### **- Requalificação ambiental dos recursos fluviais**

*A requalificação ambiental dos recursos fluviais é uma questão da maior importância para o meio-ambiente atendendo à enorme diversidade de espécies animais e vegetais cuja sobrevivência e existência depende da existência de rios sem focos de poluição. Contudo, a importância desta medida vai mesmo além da questão ambiental na medida em que os rios são, por norma, espaços privilegiados para a localização de espaços de lazer.*

*+ Preservação do ambiente, qualidade de vida, espaços de lazer, protecção da biodiversidade*

#### **- Certificação e optimização energética dos edifícios públicos**

*As entidades públicas devem dar o exemplo no que diz respeito à protecção ambiental. Uma das melhores formas de o fazer é através da redução da factura energética. Para isso importa desde logo proceder a uma auditoria energética e adoptar medidas tendentes ao aumento da eficiência energética dos edifícios públicos reduzindo dessa forma o seu consumo.*

*+ Redução consumo de energia, menor impacto ambiental, sensibilização ambiental*

#### **- Pegada Zero**

*Com esta medida pretende-se que as câmaras municipais, depois da realização de uma auditoria energética, adoptem medidas no sentido de compensar as emissões poluentes estimadas com a sua acção.*

*+ Redução do impacto ambiental, protecção do ambiente, sensibilização ambiental*

#### **- Frota verde**

*A medida frota verde consiste na substituição da frota automóvel municipal por uma frota de veículos eléctricos, híbridos ou a biodiesel. O objectivo desta medida é contribuir para a redução das emissões poluentes e dar o exemplo aos restantes cidadãos promovendo assim, através do exemplo, a utilização de veículos mais amigos do ambiente. Além da dimensão ambiental esta medida é também vantajosa financeiramente na medida em que os “veículos verdes” têm custos de operação significativamente mais reduzidos.*



## **X – Urbanismo**

### **- Requalificação e dinamização dos centros históricos**

*A deterioração e abandono dos centros históricos das vilas e cidades é um dos maiores problemas com que se debatem inúmeros executivos por todo o país. Além das consequências relacionadas com a agradabilidade e atractividade dos espaços, surgem problemas sociais em virtude das populações envelhecidas que habitam estes espaços e problemas económicos na medida em que estão também fortemente associados à presença do comércio tradicional. Importa, por isso adoptar medidas que promovam a recuperação de edifícios de interesse turístico, histórico e cultural, a recuperação e ocupação de edifícios habitacionais (ver proposta de Habitação Social Sub-30).*

*+ Requalificação urbana, habitação, dinamização do comércio tradicional*

### **- Eliminação das barreiras arquitectónicas**

*São inúmeros os obstáculos que dificultam uma circulação segura e simples aos cidadãos portadores de deficiência. Facilmente nos deparamos com buracos ou sinais no meio dos passeios, com passadeiras sem rampas de acesso, espaços públicos ao ar livre cujo acesso e fruição dependem da superação de escadarias... Todos estes obstáculos constituem barreiras urbanísticas que são inaceitáveis numa sociedade inclusiva. Cidadãos com mobilidade condicionada e invisuais são geralmente os mais afectados por estas dificuldades. Contudo, mesmo quem circule com um carrinho de bebé facilmente se apercebe das enormes contrariedades com que se depara para simples percursos urbanos.*

*+ Inclusão social, requalificação urbanística*

### **- Revisão dos PDM e a elaboração de Planos de Pormenor**

*O Plano Director Municipal (PDM) é por definição o instrumento fundamental de ordenamento do território municipal e do desenvolvimento económico e sócio-cultural de um concelho. Infelizmente, a maioria dos municípios não procedeu ainda à revisão dos PDM tendo vigentes PDMs com mais de 10 anos. Esta situação faz com que nestes casos, o principal documento orientador do ordenamento e desenvolvimento dos municípios esteja desadequado da realidade e das necessidades actuais dos mesmos. Assim, importa que nos casos em que essa revisão não foi feita a JS e o PS se batam pela revisão dos PDM tendo em vista um melhor ordenamento do território municipal, o desenvolvimento económico do concelho e um desenvolvimento mais harmonioso dos espaços urbanos valorizando a qualidade de vida. A elaboração de Planos de Pormenor para zonas específicas pode ser uma ajuda complementar de grande importância na prossecução destes objectivos.*

*+ Ordenamento do território, qualidade de vida, requalificação urbanística*



### **- Regulamento de edificação e urbanização**

*Com a criação de um regulamento de edificação e urbanização municipal as autarquias podem estimular o surgimento de habitações destinadas a ocupação social em construções destinadas à venda. Desta forma permite-se uma melhor inserção social das famílias carenciadas diminuindo os riscos de guetização. Os incentivos a esta prática podem ocorrer na forma de reduções e isenções em taxas e licenciamentos de construção.*

*+ Apoio social, diminuição das tensões e riscos sociais*